

PO45

O papel do empregador no desempenho de Segurança e Saúde no Trabalho nas PMEs: um estudo exploratório

Rita A. Costa¹, André M. Lopes¹, Artemisa R. Dores², Matilde A. Rodrigues^{1,2*}

¹Área Técnico-Científica da Saúde Ambiental, Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

²Centro de Investigação em Reabilitação, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Matilde Rodrigues

*✉mar@ess.ipp.pt

Resumo

Introdução: As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) enfrentam várias dificuldades no que diz respeito à gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) [1-3]. O empregador é o responsável pelas decisões no âmbito de gestão da prevenção, no entanto, as dificuldades que ele enfrenta nesta atividade podem trazer implicações para o desempenho de SST nestas empresas [4].

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo identificar as principais dificuldades dos empregadores no âmbito da gestão de SST, bem como as estratégias a adotar para melhorar o seu desempenho, através de uma abordagem exploratória. **Material e Métodos:** Foi realizado um *focus group* com seis Técnicos de SST, com experiência no âmbito da gestão de risco em PME. Foram desenvolvidas perguntas abertas para estimular a discussão durante a sessão. O *focus group* foi desenhado para obter as seguintes informações: limitações de conhecimento por parte do empregador no âmbito da SST; dificuldades enfrentadas pelos empregadores no decorrer das tarefas relacionadas com a gestão da prevenção; a perceção sobre o papel da formação na

capacitação e sensibilização dos empregadores de PMEs para atuar no âmbito da SST. **Resultados:** Os resultados indicaram que os empregadores de micro e pequenas empresas não conseguem dar o apoio necessário nem desenvolver tarefas no âmbito da gestão da prevenção. Tendem a privilegiar a produção e a entender a SST como um custo adicional. Foram ainda enfatizados os recursos limitados por parte das PMEs para lidar com a SST. O estudo permitiu ainda identificar um conhecimento limitado dos empregadores acerca da legislação neste domínio, do papel de apoio que as empresas de consultadoria externas podem assumir e dos principais riscos a que os trabalhadores se encontram expostos. A formação foi identificada como uma forma de capacitar e sensibilizar os empregadores para atuar nesta temática. Contudo, sentem que deve ser ajustada às suas necessidades e realidade concretas, devendo ser aplicados métodos de formação ativos. **Conclusões:** Futuros trabalhos de investigação devem incidir sobre intervenções/formações no âmbito da SST direcionadas para os empregadores, em particular de PMEs.

Palavras-chave: Empregadores, Gestão de risco, Micro-empresas Segurança e Saúde no Trabalho.

Objetivos de aprendizagem

- Os Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho reconhecem na formação uma estratégia que pode ajudar a eliminar as dificuldades dos empregadores de PMEs na gestão da SST.
- Os Técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho expressam a necessidade de que as formações sejam adaptadas às especificidades de cada contexto.
- Urgem propostas de intervenção em SST que promovam o envolvimento dos empregadores e os habilitem à atuação nesta área.

Referências

- [1] Boustras G, Hadjimanolis A, Economides A, Yiannaki A, Nicolaidis L. Management of health and safety in micro-firms in Cyprus—Results from a Nationwide Survey. *Saf Sci* 79(1): 305–313, 2015.
- [2] Gopang MA, Nebhwani M, Khatri A, Marri HB. An assessment of occupational health and safety measures and performance of SMEs: An empirical investigation. *Saf Sci* 93: 127–133, 2017.
- [3] Barbosa C, Azevedo R, Rodrigues, MA. Occupational safety and health performance indicators in SMEs: a literature review. *Work* 64(2): 217-227, 2019.
- [4] Masi D, Cagno E, Micheli GJL. Developing, implementing and evaluating OHS interventions in SMEs: A pilot, exploratory study. *Int J Occup Saf Ergon* 20(3): 385–405, 2014.